



OS EMPREENDEDORES DE POLÍTICAS NA ANÁLISE DAS AGENDAS DO GOVERNO BRASILEIRO: UM ESTUDO DO MODELO DE FLUXOS MÚLTIPLOS DE KINGDON

Camilla Borchardt Federovicz, Ariane Rocha Theiss, Leandra da Silva Ronchi, Graziela Breitenbauch de Moura

Administração - Administração Pública

A pesquisa na formulação de políticas públicas, especialmente no estabelecimento de uma agenda, demonstra a importância das ações ou movimentos dos atores chamados empreendedores de políticas que participam do processo da política pública. A teoria dos fluxos múltiplos de Kingdon aborda o estabelecimento de agendas que são originadas de acordo com os problemas que surgem no debate político por meio dos empreendedores de política. Esta pesquisa tem o objetivo de analisar a centralidade dos empreendedores de políticas no estabelecimento das agendas de governo brasileiro. Para isso, é verificada as principais características dos empreendedores de políticas e destacado as atribuições. Em seguida, analisa-se o estabelecimento das agendas de política no Senado Federal do governo brasileiro, as estruturas de governo e os processos de políticas públicas. Esta pesquisa apresenta a metodologia de abordagem qualitativa fundamentada no paradigma interpretativo. Neste trabalho utiliza-se o estudo de caso único com propósito descritivo da pesquisa. O caso está vinculado às Sessões Plenárias dos Debates temáticos que acontecem nas atividades legislativas do Senado Nacional no Brasil. Quanto à definição de instrumentos e protocolos são combinados diversos métodos de coleta de dados, como observações, gravações, vídeos, jornais e artigos publicados na mídia e documentos oficiais do Senado Federal, de modo a triangular evidências a fim de promover perspectivas para o fortalecimento do estudo. Posteriormente, é utilizada a análise de discurso para a interpretação dos resultados. Para este estudo, foi destacado a Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI). Segundo o Art. 104 do Regimento Interno do Senado Federal, cabe à CI opinar sobre matérias pertinentes a: transportes de terra, mar e ar, obras públicas em geral, minas, recursos geológicos, serviços de telecomunicações, parcerias público-privadas e agências reguladoras pertinentes; e, outros assuntos correlatos. Dentre os assuntos da agenda da CI em 2021 está o tema levado à pauta da 8ª Reunião Extraordinária realizada no dia 26 de outubro de 2021 por meio do requerimento de número 22/2021 de autoria do Senador Esperidião Amin, eleito pelo Estado de Santa Catarina. O referido requerimento solicitou a realização de uma audiência pública “com o objetivo de que se tenha uma discussão mais ampla sobre a Privatização do Porto de Itajaí - SC, especialmente no tópico referente à natureza pública ou privada da Autoridade Portuária”. A discussão passa a ser sobre a manutenção da autoridade portuária pública. Tal fluxo possibilitou o debate do assunto na agenda (setting) política do Senado Federal, bem como a maior explanação e entendimentos sobre a manutenção da autoridade portuária ao poder público.

Palavras-chave: Fluxos Múltiplos; Agenda; Empreendedores de políticas

XXII SEMINÁRIO
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XI Mostra Científica de Integração
Pós-Graduação e Graduação

I Jornada de Tecnologia e Inovação



ISSN 1983-117X

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI